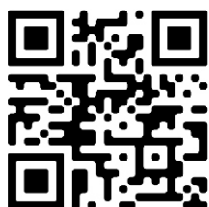




PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



NÍVEL SUPERIOR ASSISTENTE SOCIAL

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Meireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

1ª QUESTÃO

Avalie a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
b) III apenas.
c) I e III apenas.
d) II apenas.
e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuro-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortêsias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêsemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, ardilosos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE¹ te aconteceu, QUE² já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE³ ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE⁴ era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indicio de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padecia. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analisar as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecia. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calmaria a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**¹ se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**² me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**³ lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: “ $2x + 5 = 9$, tal que $x = 1$ ”;

q: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica (**p** $\vee$ **q**) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica (**p** $\vee$ **q**) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica (**p** $\wedge$ **q**) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica (**p** $\wedge$ **q**) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica (**p** $\vee$ **q**) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

17ª QUESTÃO

A proposição lógica $A \rightarrow B$, admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$; e
- $(\sim A \vee B)$.

Considerando $A = (p \wedge q)$ e $B = r$, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de $(p \wedge q) \rightarrow r$.

- a) $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b) $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c) $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d) $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" ($\wedge$), "ou" ($\vee$), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

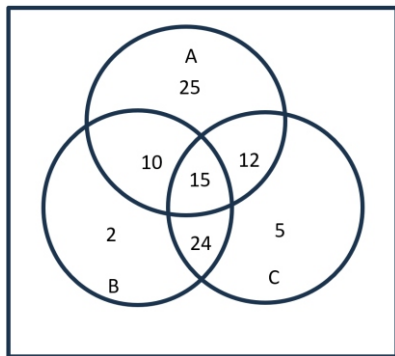
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta $(p \vee \sim r) \rightarrow q$, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVFVFVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre as diferentes concepções e formas de enfrentamento da “questão social” e da pobreza no liberalismo clássico, no regime de acumulação fordista/keynesiano e no neoliberalismo, marque a alternativa CORRETA.

- a) A estratégia do regime de acumulação fordista/keynesiano orientou-se fundamentalmente em uma tripla ação frente à “questão social”: por um lado, por uma ação estatal, cujas políticas sociais do Estado foram destinadas para a população mais pobre, com ações focalizadas e regionalizadas. Por outro lado, por uma ação mercantil, desenvolvida pela empresa capitalista, tornando os serviços sociais mercadorias lucrativas, e, por último, por uma ação do dito “terceiro setor”, ou da chamada sociedade civil organizada, desenvolvendo ações de intervenção filantrópica.
- b) No liberalismo clássico, surgem as bases para o desenvolvimento de concepções, como a “cultura da pobreza”, na qual a pobreza e as condições de vida do pobre são tidas como produto e responsabilidade dos limites culturais de cada indivíduo. Nesta concepção típica da Europa nos séculos XVI a XIX, o enfrentamento da “cultura da pobreza” desenvolveu-se fundamentalmente a partir da organização de ações pelo Estado.
- c) No regime de acumulação fordista/keynesiano, a compreensão da gênese da “questão social” foi deslocada da esfera política, como uma questão entre cidadãos carentes e o Estado, cujo tratamento se determinava como um processo de redistribuição, e passou a sua gênese no fordismo a ser concebida na esfera econômica, no espaço da produção, resultante da contradição entre capital e trabalho, questionando, assim, os fundamentos da ordem.
- d) A atual programática neoliberal de enfrentamento da “questão social” se estabelece com a manutenção máxima estatal na área social, através de programas de combate à fome e à miséria, financiados pelos fundos públicos, de caráter universal e regionalizados.
- e) No liberalismo clássico, a “questão social” não é tida como resultado da exploração econômica, mas como fenômeno autônomo e de responsabilidade individual ou coletiva dos setores por ela atingidos. A “questão social”, portanto, passa a ser concebida como “questões” isoladas, e ainda como fenômenos naturais ou produzidos pelo comportamento dos sujeitos que os padecem.

27ª QUESTÃO

“A profissão de Serviço Social e o conhecimento que a ilumina se explicam no movimento histórico da sociedade. Sociedade que é produto de relações sociais, de ações recíprocas dos homens entre si, no complexo processo de reprodução social da vida. O mundo social é um mundo de relações” (Yazbek, 2024, p. 1). Considerando as transformações teórico-metodológicas do Serviço Social brasileiro, marque a alternativa CORRETA.

Fonte: YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.. [S.l.]: [s.n.], 2009.

- a) A profissionalização do Serviço Social ocorreu em um processo de síntese entre o pensamento positivista e as concepções neotomistas, o que garantiu a ausência de disputas ideológicas no interior da categoria.
- b) O primeiro suporte teórico-metodológico do Serviço Social necessário à qualificação técnica de sua prática e à sua modernização vai ser buscado na matriz do doutrinário e do conservadorismo, constituindo estas as primeiras teorias sociais da profissão.
- c) A adoção do referencial marxista na profissão de Serviço Social ocorreu de maneira homogênea, sendo imediatamente aceita como a única base teórica válida para a análise e intervenção social, substituindo todas as demais matrizes teóricas.
- d) A vertente modernização conservadora, inserida no Movimento de Reconceitualização do Serviço Social Brasileiro, surge como metodologia dialógica, abordando os sujeitos em suas vivências, colocando ao Serviço Social a tarefa de auxiliar a abertura desse sujeito existente, singular, em relação aos outros, ao mundo das pessoas, priorizando as concepções de pessoa, diálogo e transformação social dos sujeitos.
- e) A legitimação do profissional de Serviço Social a partir dos anos de 1940, expressa pelo seu assalariamento e pela ocupação de um espaço na divisão sociotécnica do trabalho, colocou o emergente Serviço Social brasileiro em um "arranjo teórico-doutrinário", caracterizado pela conjugação do discurso humanista cristão com o suporte técnico-científico inspirado na teoria social positivista.

28ª QUESTÃO

“A dimensão técnico-operativa mobiliza as dimensões teórico-metodológicas – para analisar o real e investigar novas demandas – ético-políticas – permitindo avaliar prioridades, as alternativas viáveis para a realização da ação” (Guerra, 2012, p. 86). Sobre a dimensão técnico-operativa no exercício profissional do Serviço Social, assinale a alternativa CORRETA.

Fonte: GUERRA, Y. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Orgs.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.

- a) No processo de efetivação técnico-operativo da intervenção profissional, não estão automaticamente inseridos as referências, os valores e os objetivos do assistente social, apenas quanto este profissional tem consciência desse processo.
- b) A escolha dos instrumentos utilizados na prática profissional do assistente social é neutra e objetiva, pois a técnica é isenta de valores e de posicionamentos ideológicos.
- c) A dimensão técnico-operativa é a forma pela qual é conhecida e reconhecida a profissão de Serviço Social. Desta forma, a dimensão técnico-operativa do Serviço Social pode ser reconhecida como uma “síntese” do exercício profissional do assistente social, pois materializa as escolhas teórico-metodológicas e ético-políticas no fazer profissional.
- d) O tecnicismo no Serviço Social é a principal estratégia para garantir a legitimidade da profissão, pois prioriza a qualificação e a especialização técnica dos assistentes sociais.
- e) Os instrumentos em si não são, por natureza, neutros. Eles são utilizados pelos assistentes sociais para cumprir um papel de ferramenta de mediação para a concretização das ações profissionais.

29ª QUESTÃO

O encaminhamento e a orientação social constituem elementos essenciais no cotidiano da atuação profissional do assistente social, configurando-se como instrumentos que visam a garantir o acesso da população a direitos e serviços socioassistenciais. A Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão, estabelece, no artigo 4º, inciso III, como competência do assistente social o ato de “encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população” e, no inciso V, a responsabilidade de “orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos” (Brasil, 1993). Sobre a temática do encaminhamento e da orientação social na atuação profissional do assistente social, marque a alternativa CORRETA.

Fonte: BRASIL. **Lei nº 8.662**, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília: Presidência da República; Casa Civil, 1993. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18662.htm. Acesso em: 24 abr. 2025.

- a) O encaminhamento se insere no Serviço Social na dimensão socioeducativa, ética e política na relação do assistente social com os usuários, cuja efetividade depende da concretude dos serviços e programas pleiteados.
- b) A orientação social é definida como um aconselhamento quando há atendimento direto do assistente social às denúncias de violações de direitos em meio a relações familiares conflituosas, com fim de evitar o risco de viés moralista na atuação profissional.
- c) Com o atual avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC), o encaminhamento por escrito constando o endereço, o nome do profissional de referência e documentação exigida em cada serviço ou programa está obsoleto, não sendo mais utilizado. O encaminhamento deve ser feito unicamente através de e-mail eletrônico ou outra TIC existente.
- d) No processo de produção textual do documento de encaminhamento de usuários para outros programas e serviços, devem-se registrar todos os detalhes dos dados do usuário e a situação social na qual ele se encontra para possibilitar a efetividade no atendimento após encaminhamento.
- e) O conteúdo do encaminhamento não deve ser discutido com o usuário, tendo em vista a proteção da garantia do sigilo e autonomia profissional.

30ª QUESTÃO

Os princípios do Código de Ética Profissional do/a Assistente Social (Resolução CFESS nº 273/1993) não se restringem ao campo dos valores abstratos. Eles permeiam diretamente as ações concretas do/a assistente social, sendo indissociáveis da dimensão técnico-operativa da profissão. Dessa forma, analise o relato a seguir.

A assistente social Margarida atua há 10 anos em uma política pública municipal que tem sofrido cortes orçamentários constantes. Diante da dificuldade de acesso dos usuários aos serviços dessa política pública, ela, juntamente com outros profissionais, propõe um plano coletivo de mobilização popular para reivindicar orçamento justo, ao mesmo tempo em que redige um relatório e parecer técnico para os órgãos de controle social relatando o desmonte dos serviços dessa política pública no município.

De acordo com os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do/a Assistente Social (Resolução CFESS nº 273/1993), a ação de Margarida é a expressão de:

- a) um posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.
- b) um compromisso com a eficácia da gestão pública, priorizando majoritariamente a racionalização de recursos e a submissão às diretrizes orçamentárias do Estado.
- c) defesa da liberdade institucional de atuação, com intervenção profissional delimitada pelas normas internas da política pública.
- d) neutralidade técnica frente à política institucional, protegendo eticamente a imparcialidade do seu parecer.
- e) uma postura ética centrada na descrição profissional, evitando o envolvimento em questões coletivas, conforme limites da função técnica, de forma a garantir o pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas.

31ª QUESTÃO

O estágio supervisionado em Serviço Social assume um papel central na formação dos futuros assistentes sociais, pois permite a articulação entre os princípios do Projeto Ético-Político do Serviço Social e a prática profissional. A supervisão direta do estágio, prevista na Lei nº 8.662/1993 e regulamentada pela Resolução CFESS nº 533/2008, assegura que o processo formativo ocorra em consonância com os princípios teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos da profissão. Com base nas regulamentações profissionais do estágio supervisionado em Serviço Social, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A quantidade de estagiários será definida pelo supervisor de campo, em conjunto com as instituições de ensino e as chefias dos campos de estágio, não havendo uma quantidade limite de estagiários por supervisor de campo.
- b) Em caso de ausência justificada do profissional de serviço social, o estágio supervisionado pode ser realizado sob supervisão de profissional da área de políticas públicas, desde que tenha experiência na assistência social.
- c) A supervisão direta de estágio pode ser realizada de forma remota, considerando as novas tecnologias de ensino.
- d) Compete ao supervisor de campo apresentar projeto de trabalho à unidade de ensino incluindo sua proposta de supervisão, no momento de abertura do campo de estágio.
- e) A responsabilidade ética e técnica de verificar se o estudante estagiário está devidamente matriculado no semestre correspondente ao estágio curricular obrigatório é uma competência exclusiva do supervisor acadêmico.

32ª QUESTÃO

“A sociabilidade burguesa funda sua ética no princípio liberal segundo o qual a liberdade de cada indivíduo é o limite para a liberdade do outro. [...] Na prática, cria-se uma ética individualista, orientada pela ideia de que o 'outro' é um 'estorvo' à liberdade” (Barroco, 2009, p. 2). A alienação, nesse contexto, apresenta-se como um obstáculo para a construção de uma prática ética consciente e crítica, pois obscurece a compreensão das relações sociais. Com base nesta análise, é CORRETO afirmar que a ética no Serviço Social:

Fonte: BARROCO, Maria Lúcia Silva. Fundamentos éticos do Serviço Social. In: CFESS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. [S.l.]: [s.n.], 2009.

- a) constrói-se de maneira neutra e universal, sem influência das relações de poder e dos interesses de classe na sociedade capitalista.
- b) objetiva-se como ação moral, através da prática profissional, como normatização de deveres e valores, através do código de Ética Profissional, como teorização ética, por intermédio das filosofias e teorias que fundamentam sua intervenção e reflexão e como ação ético-política.
- c) é uma construção teórica e normativa, sem necessariamente ter uma relação com a realidade concreta, pois sua função única é estabelecer diretrizes para o comportamento profissional.
- d) deve ser interpretada de forma flexível, de acordo com o contexto e as exigências do campo de atuação, pois os princípios universais do projeto ético-político nem sempre podem ser aplicados precisamente.
- e) deve primar pela conformidade com as normas institucionais, pois sua atuação ocorre dentro dos limites estabelecidos pelo Estado e pelas políticas públicas.

33ª QUESTÃO

A Lei nº 8.662/1993 é um instrumento essencial para a normatização e o reconhecimento do Serviço Social como profissão regulamentada, garantindo a qualificação, o compromisso ético e a efetividade do trabalho dos Assistentes Sociais em todo o Brasil.

Marque a alternativa CORRETA sobre as atribuições dos Assistentes Sociais de acordo com a Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, e suas atualizações.

- a) Executar atividades de apoio administrativo e financeiro para entidades filantrópicas é uma atribuição privativa do Assistente Social.
- b) Dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas se constitui como uma das atribuições privativas do Assistente Social.
- c) A realização de planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social se constitui uma atribuição privativa do Assistente Social.
- d) Orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social, em conjunto com o CRESS, é uma das atribuições privativas do Assistente Social.
- e) Planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais são uma atribuição privativa do profissional de Serviço Social.

34ª QUESTÃO

O Código de Ética do Assistente Social, regulamentado pela Resolução CFESS nº 273/1993, é um instrumento fundamental para a atuação profissional, cuja defesa da liberdade, da justiça e da equidade permeia todo o documento, reforçando o compromisso da profissão com a superação das desigualdades e com a emancipação da população usuária. Dessa forma, o código não apenas estabelece diretrizes normativas, mas também expressa um projeto ético-político comprometido com a transformação social. Sobre o Código de Ética do Assistente Social (Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993), marque a alternativa CORRETA.

- a) É vedado ao assistente social intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro profissional, salvo a pedido desse profissional; em caso de urgência, seguido da imediata comunicação ao profissional; ou quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.
- b) O assistente social deve manter sigilo profissional sobre todas as informações obtidas no exercício da profissão em todas as situações existentes, inclusive quando solicitado por autoridades judiciais ou administrativas.
- c) É vedado ao assistente social mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação de carga horária de subordinado, para fim de estudos e pesquisas que visem ao aprimoramento profissional.
- d) É vedado em qualquer hipótese a realização de crítica pública a outro colega assistente social, de forma a preservar unidade ética da categoria profissional.
- e) É direito do assistente social pleitear para si ou para outrem emprego, cargo ou função que estejam sendo exercidos por outro colega assistente social.

35ª QUESTÃO

A Seguridade Social no Brasil, estabelecida na Constituição Federal de 1988, é um dos pilares das políticas públicas de proteção social, abrangendo saúde, previdência e assistência social. O Serviço Social, inserido nesse contexto, orienta-se pelo seu Projeto Ético-Político, que defende os direitos sociais, a equidade e a justiça social, embora cotidianamente enfrente desafios na garantia da efetivação desses direitos diante das políticas neoliberais e da precarização das políticas públicas. No que se refere à seguridade social brasileira, inserida na Constituição Federal de 1988, marque a alternativa CORRETA.

- a) A Seguridade Social no Brasil compreende os direitos à saúde, à previdência social e à assistência social, sendo financiada unicamente de forma direta por contribuições dos trabalhadores e empregadores.
- b) A Previdência Social é organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social, de filiação obrigatória, e dentre seus benefícios está o salário-família e auxílio-reclusão destinados aos dependentes dos segurados de baixa renda.
- c) A Previdência Social, por ser um direito garantido na Constituição, é concedida a todos os cidadãos brasileiros, independentemente de contribuição prévia ao sistema.
- d) A seletividade e distributividade da cobertura e do atendimento são um dos objetivos da Seguridade Social brasileira.
- e) O caráter democrático da administração, mediante gestão bipartite, com participação dos trabalhadores e dos empregadores nos órgãos colegiados, é um dos objetivos da Seguridade Social brasileira.

36ª QUESTÃO

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei nº 8.742/1993 é o principal marco legal que regulamenta a Assistência Social como política pública no Brasil, estabelecendo seus princípios, objetivos e diretrizes. Como integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a LOAS garante a proteção social a cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social, assegurando direitos como os Benefícios Eventuais. O assistente social desempenha um papel fundamental na operacionalização da LOAS, atuando na formulação, implementação e controle social, bem como na defesa dos direitos dos usuários. No que se refere aos Benefícios Eventuais, previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei nº 8.742/1993 e suas atualizações, marque a alternativa CORRETA.

- a) Benefícios Eventuais são as provisões substitutivas para o desligamento do Programa Bolsa Família, e são prestadas aos cidadãos e às famílias exclusivamente em situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.
- b) Benefícios Eventuais são provisões permanentes que integram o SUS, prestadas às famílias em virtude de nascimento de criança com deficiência.
- c) Benefícios Eventuais são as provisões suplementares e provisórias que integram as garantias do Sistema Único de Assistência Social e são prestadas aos cidadãos e às famílias em decorrência de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.
- d) Benefícios Eventuais são as provisões suplementares e provisórias que integram as garantias do Sistema Único de Assistência Social e são prestadas às famílias exclusivamente em decorrência de calamidade pública ocorrida no município de suas residências.
- e) A concessão e o valor dos Benefícios Eventuais serão definidos pelo Governo Federal anualmente, devendo ser previstos na sua respectiva lei orçamentárias anual, com base em critérios e prazos definidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

37ª QUESTÃO

A Lei Orgânica da Saúde (LOS) - nº 8.080/1990 estabelece o direito à saúde como dever do Estado e define diretrizes para a promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Esta legislação foi uma conquista da Reforma Sanitária Brasileira, movimento que teve participação ativa de assistentes sociais na luta pela democratização do acesso à saúde e na formulação de políticas públicas mais justas e universais. Sobre a Lei Orgânica da Saúde (LOS) - nº 8.080/1990 e suas atualizações, analise os itens a seguir.

- I- A formulação, como também a execução da política de informação e assistência toxicológica e de logística de antídotos e medicamentos utilizados em intoxicações, estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II- A utilização da vigilância sanitária para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática dos serviços de saúde são um dos princípios que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).
- III- A garantia ao sindicato dos trabalhadores de requerer ao órgão competente a interdição de máquina, de setor de serviço ou de todo ambiente de trabalho, quando houver exposição a risco iminente para a saúde dos trabalhadores, abrange as atividades do âmbito da saúde do trabalhador previstas no Sistema Único de Saúde (SUS).
- IV- Estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a participação na formulação de ações de saneamento básico, embora seja privativa a sua execução pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, II, III e IV.

38ª QUESTÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990 estabelece que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e devem receber prioridade absoluta em políticas públicas. Dessa forma, o ECA se estabelece como um marco legal na proteção dos direitos infantojuvenis no Brasil, pois estrutura o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), integrando Estado, família e sociedade na proteção e promoção do bem-estar de crianças e adolescentes. Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990 e suas atualizações, marque a alternativa CORRETA.

- a) As gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção serão obrigatoriamente encaminhadas, a princípio, sem constrangimento, à Secretaria de Assistência Social de seu município.
- b) Os estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, deverão manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de 18 meses.
- c) Os profissionais de saúde de referência da gestante garantirão sua vinculação, no último trimestre da gestação, ao estabelecimento onde será realizado o parto, garantido o direito de opção da mulher, dentro das possibilidades oferecidas pelo sistema de saúde.
- d) Adolescentes infratores não têm o direito de ter acesso aos meios de comunicação social durante o cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado.
- e) As decisões do Conselho Tutelar poderão ser revistas pela autoridade judiciária a pedido de qualquer cidadão do município sede do conselho.

39ª QUESTÃO

Dona Maria é uma idosa de 75 anos aposentada, que reside com sua filha e genro. Atualmente, sua filha e seu genro estão desempregados, fazendo serviços esporádicos para complementar a renda familiar. Dona Maria participa do grupo de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da cidade onde reside, e em um encontro específico desse grupo foi trabalhado de forma didática o Estatuto da Pessoa Idosa, ocasião em que Dona Maria pôde ter acesso pela primeira vez ao conteúdo do estatuto. Nessa reunião, ela relatou à assistente social do SCFV que quem administra seu benefício previdenciário é a sua filha, e que esta não permitia que Dona Maria sacasse no banco o dinheiro de sua aposentadoria e gerenciasse o seu recurso, mesmo estando em domínio de suas faculdades mentais. Além disso, seus medicamentos para osteoporose estão em falta no município onde reside e ela não possui condições financeiras para adquiri-los. A assistente social, ao ouvir seu relato, aciona a rede de proteção e inicia os encaminhamentos cabíveis.

Com base no Estatuto da Pessoa Idosa, regulamentado pela Lei nº 10.741/2003 e suas atualizações, assinale a alternativa CORRETA em relação aos direitos e à proteção social para Dona Maria.

- a) Considerando o princípio da descentralização político-administrativa, é competência prioritária da família assegurar os meios para a promoção da saúde do idoso, sendo o fornecimento gratuito de medicamentos de uso contínuo pelo Estado condicionado à comprovação de vulnerabilidade socioeconômica.
- b) O idoso deve ser sempre encaminhado às instituições de longa permanência quando há relatos de negligência ou conflitos familiares.
- c) Impedir o acesso da pessoa idosa a operações bancárias não pode ser caracterizado como crime se for realizado pelos familiares, tendo em vista a garantia de proteção social do idoso contra golpes e/ou roubo dos seus dados bancários.
- d) A posse e o uso do benefício previdenciário do idoso pela família, com a intenção de custear as despesas domésticas, é legítimo desde que ela resida no mesmo domicílio.
- e) Impedir ou dificultar o acesso da pessoa idosa a operações bancárias pode ser caracterizado como crime e deve ser denunciado aos órgãos competentes.

40ª QUESTÃO

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) é um dos maiores avanços na legislação brasileira de enfrentamento à violência contra a mulher. O assistente social tem um papel fundamental na rede de proteção de mulheres vítimas de violência, atuando no acolhimento qualificado das vítimas, no encaminhamento para os serviços de saúde, segurança e justiça, e na articulação com políticas públicas que promovam a autonomia e a garantia de direitos das mulheres. Sobre o que trata a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006 e suas atualizações), analise os itens a seguir.

- I- O juiz assegurará à mulher em situação de violência doméstica e familiar manutenção do vínculo trabalhista, e, quando necessário, o afastamento do local de trabalho, por até seis meses.
- II- Em todos os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, feito o registro da ocorrência, a autoridade policial deverá remeter, no prazo de 48 horas, expediente apartado ao juiz com o pedido da ofendida, para a concessão de medidas protetivas de urgência.
- III- As medidas protetivas de urgência serão concedidas de imediato, sempre após audiência das partes e de manifestação do Ministério Público.
- IV- A violência doméstica e familiar contra a mulher é qualquer ação ou omissão baseada no gênero, que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Portanto, a Lei Maria da Penha não se aplica a relações homoafetivas entre mulheres.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II, III e IV.